

UE e EUA chegam a acordo sobre quotas agrícolas após dois anos de discussão

8 de Março, 2021

A União Europeia e os Estados Unidos chegaram a acordo sobre quotas agrícolas na Organização Mundial do Comércio (OMC) devido à saída do Reino Unido do espaço comunitário, após dois anos de discussões, divulgou, esta segunda-feira, a Comissão Europeia.

Em comunicado, ao qual a Lusa teve acesso, o executivo comunitário observa que o acordo alcançado é o “culminar de dois anos de negociações no quadro da OMC para dividir estas quotas da UE, com parte do volume restante com a UE-27, e parte indo para o Reino Unido, com base nos recentes fluxos comerciais”.

“O acordo abrange dezenas de quotas e milhares de milhões de euros de comércio, incluindo para carne de bovino, aves de capoeira, arroz, produtos lácteos, frutas e legumes e vinhos”, elenca a Comissão Europeia.

A instituição contextualiza que “a UE está a conduzir negociações semelhantes de repartição de contingentes pautais com 21 outros parceiros com direitos de acesso a esses contingentes”, adiantando que Bruxelas já concluiu negociações com a Argentina, Austrália, Noruega, Paquistão, Tailândia, Indonésia e outros.

Caberá agora à Comissão Europeia adotar um acordo UE-Estados Unidos, que será depois enviado ao Conselho (onde estão representados os Estados-membros) e ao Parlamento Europeu para ratificação. O objetivo de Bruxelas é que tal acordo “entre em vigor o mais rapidamente possível”.

Citado na nota, o comissário europeu da Agricultura, Janusz Wojciejowski, congratula-se com este acordo, conseguido com “parceiro comercial mais importante” da UE, os Estados Unidos. “Este acordo – feito no âmbito da OMC – preserva os volumes originais mas partilha-os entre a UE e o Reino Unido, dando certeza e estabilidade ao comércio agrícola e aos nossos mercados”, observa o responsável.

Janusz Wojciejowski diz ainda estar “particularmente satisfeito por este acordo marcar o significado da relação comercial e económica” entre Washington e Bruxelas. “Isto envia um bom sinal do nosso compromisso de trabalhar em conjunto, tanto bilateralmente como no quadro da OMC”, conclui.

O Reino Unido abandonou a UE em 31 de janeiro de 2020.